

Assembléia decisiva sobre o PCS

Nesta quinta-feira, dia 26, às 19h, na Matriz I



Empregados da Caixa em assembléia da campanha salarial do ano passado: a mobilização e a pressão sobre a empresa estão de volta

Os empregados da Caixa têm importantíssima decisão a tomar nesta quinta-feira, 26 de junho. Na assembléia marcada para as 19h, na Matriz I, vão dizer se aceitam ou não a proposta da empresa de unificação das tabelas do PCS.

O assunto mexe com a vida profissional de todos, de técnicos bancários a gestores, indistintamente. Portanto, é indispensável que cada empregado participe e manifeste a sua posição.

A proposta da Caixa foi apresentada na quarta-feira da semana passada, 18 de junho. Mas as representações dos empregados viram a necessidade de buscar mais avanços naquilo que a empresa ofereceu e cobraram nova rodada de negociação. Foram intensificadas as mobilizações por todo o país e a Caixa aceitou voltar à mesa para discutir com a Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e a Comissão Executiva dos Empregados (CEE-Caixa). A nova rodada de negociação foi marcada para esta quarta-feira,

dia 25, em Brasília, às 14h30.

Para o diretor do Sindicato, Alexandre Severo, “o que a empresa apresentou até agora já significa uma conquista importante para a luta dos empregados, mas há aspectos que precisam ser melhorados”.

Proposta de 18 de junho

Na negociação da semana passada, a Caixa concordou em reduzir o número de níveis proposto originalmente para a nova tabela. Baixou de 72 para 48 níveis. Essa foi uma das mais expressivas conquistas obtidas pela pressão do movimento dos empregados sobre a empresa, a partir da reivindicação de uma tabela com 36 níveis.

A Caixa manteve o piso e o teto antes acordados, respectivamente R\$ 1.244,00 e R\$ 3.700,00. Isso implica em interstício de 2,35% e amplitude de 197,4% (confira a tabela completa na página 2).

A empresa negou a con-

cessão de um nível (delta) a cada dois anos ou fração superior a um ano para o empregado que ficou sem receber a promoção. Foi apresentada, em contrapartida, proposta de pagamento de uma parcela indenizatória para todos os empregados, variando de R\$ 311,00 (para os recém-contratados) a R\$ 8.000,00 (trabalhadores mais antigos).

Esses valores resultariam de um cálculo que combina o salário-padrão, após o enquadramento na nova tabela, com o tempo de serviço. Exemplos: empregado com 17 ou 19 anos de serviço ganharia cerca de R\$ 5,4 mil a R\$ 6,6 mil, enquanto um bancário com 9 a 12 anos de

empresa receberia entre R\$ 2,5 mil e R\$ 3 mil. A Caixa afirmou que esses valores são aproximados, podendo variar para cada empregado, de acordo com as particularidades de cada caso, como a referência atual.

A Caixa voltou a insistir com a vinculação do PCS aos planos de benefícios da Funcef, negando aos participantes do REG/Replan não-saldado a migração para a nova tabela.

“Condenamos essa vinculação com o saldamento do Reg/Replan e estamos certos de que a Caixa pode avançar em muitos outros pontos”, enfatiza Raimundo Felix, diretor de Finanças do Sindicato.

Reunião dos delegados sindicais dia 26, às 18h

Antes da assembléia desta quinta-feira, os delegados sindicais da Caixa vão discutir os desdobramentos das negociações com a empresa. Estão todos convocados para a reunião que será realizada em frente ao Conjunto Cultural, às 18h.

Estrutura e valores para cada referência da nova tabela do PCS

Referência	Valor em R\$
201	1.244
202	1.273
203	1.303
204	1.334
205	1.365
206	1.397
207	1.430
208	1.463
209	1.498
210	1.533
211	1.569
212	1.606
213	1.643
214	1.682
215	1.721
216	1.762
217	1.803
218	1.845
219	1.888
220	1.933
221	1.978
222	2.025
223	2.072
224	2.121
225	2.170
226	2.221
227	2.272
228	2.327
229	2.381
230	2.437
231	2.494
232	2.553
233	2.613
234	2.674
235	2.737
236	2.801
237	2.867
238	2.934
239	3.003
240	3.073
241	3.146
242	3.219
243	3.295
244	3.372
245	3.451
246	3.532
247	3.615
248	3.700

Eleição de delegados sindicais

Estão abertas as inscrições para as eleições de delegados sindicais na base do Sindicato dos Bancários de Brasília. O processo vai ocorrer entre junho e julho. A posse dos novos representantes está prevista para 1º de agosto.

Cada local de trabalho definirá junto ao Sindicato o processo de eleição, incluindo datas de inscrição e eleição.

A maioria das agências elege um delegado efetivo e um suplente. Qualquer bancário sindicalizado pode se candidatar. O voto é facultado a todos os bancários, independente de serem filiados ou não.

Importância do delegado sindical

Os delegados sindicais desempenham um papel fundamental na organização por locais de trabalho e têm a importante missão de ser um elo entre a direção do sindicato e a categoria. Os delegados eleitos compõem o Conselho Sindical junto com a diretoria do Sindicato. Nos últimos anos, tal conselho tem desempenhado um papel importante na organização de nossas campanhas salariais, atuando decisivamente nas assembleias, greves e outros eventos.

Atribuições:

- Fiscalizar e fazer cumprir os acordos e convenções coletivas firmados pelo Sindicato;
- Trabalhar no sentido de organizar a categoria pela base, buscando seu fortalecimento para as lutas sindicais;
- Contribuir na preparação, convocação e organização das assembleias gerais, específicas e demais reuniões da categoria;
- Definir propostas a serem levadas ao Sindicato e à categoria nos fóruns devidamente convocados pela diretoria do Sindicato e/ou pelo Conselho Geral de Delegados;
- Estabelecer negociações com os administradores da unidade que o elegeu, quando tratar-se de problemas internos;
- Informar a diretoria do Sindicato sobre negociações ocorridas em sua unidade e sempre consultá-la da participação na resolução de conflitos;
- Nas unidades em que houver mais de um delegado efetivo, as negociações com os administradores deverão ocorrer de forma conjunta pelos delegados, sob a coordenação de um integrante da diretoria do Sindicato.

Converse com um diretor ou com um funcionário do Sindicato para organizar o processo em seu local de trabalho ou inscreva-se junto à Secretaria Geral da entidade (3346-9090) ou pelo e-mail delegadosindical@bancariosdf.com.br.

IV Congresso dos Bancários de Brasília dias 5 e 12 de julho

O Sindicato convoca a categoria para o IV Congresso dos Bancários de Brasília, que será realizado nos dias 5 e 12 de julho (sábado), no Parlamundi (LBV). A programação para o dia 5 prevê a abertura do congresso e os encontros temáticos. No dia 12 ocorrem os debates específicos e a plenária geral.

No congresso, os bancários de Brasília definirão a estratégia e a pauta de reivindicações da campanha salarial deste ano que levarão como proposta à 10ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro e aos encontros nacionais de bancos e de discussões de temas específicos, que serão realizados em São Paulo de 25 a 28 de julho. Serão eleitos também os delegados à conferência.

O bancário que for participar do congresso deverá se inscrever com antecedência, via site do Sindicato e com os divulgadores do Informativo Bancário.

Calendário da campanha salarial 2008

Junho/julho – Eleição de delegados sindicais.

5 e 12/7 — IV Congresso dos Bancários de Brasília.

25/7 — Encontros temáticos nacionais para discutir remuneração, saúde e segurança bancária, em São Paulo.

26 e 27/7 — 10ª Conferência Nacional dos Bancários.

28 e 29/7 — Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef).

1º de agosto – Posse dos delegados sindicais.